



# Penacova lança projeto de compostagem

**AMBIENTE** A Câmara de Penacova vai avançar com um projeto de compostagem, dotando o concelho com uma rede de compostores domésticos e comunitários, no âmbito do projecto de “Valorização de Biorresíduos no Município de Penacova”.

O projeto inclui uma fase preparatória, na qual se pretende promover «os conhecimentos e os recursos necessários ao desenvolvimento do processo de compostagem», designadamente com «a realização de ações de formação e oferta de compostores domésticos».

«Com este projeto, a autarquia pretende dotar o concelho de uma rede de compostores comunitários e domésticos, de forma a sensibilizar a popula-



**Iniciativa** está a ser apresentada nas escolas básicas do concelho

ção para a necessidade e importância da recolha seletiva dos resíduos que produz», refere o vereador com o pelouro do Ambiente, António Maga-

lhães Cardoso, citado numa nota de imprensa.

O autarca destaca a «extrema importância» deste projeto como um «contributo direto

para a sustentabilidade ambiental no concelho, numa lógica de uma solução simples, autónoma e económica, acabando por promover, igualmente, uma redução do lixo que vai para tratamento», disse.

O projeto vai arrancar com ações de sensibilização e oficinas dinamizadas pelo Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) em todas as escolas básicas do concelho e a instalação de compostores nesses estabelecimentos de ensino.

De acordo com o município, este programa, além de estar alinhado com o cumprimento das metas europeias e dos «benefícios ambientais decorrentes da valorização dos biorresíduos», irá, igualmente, contribuir para a realização de «re-

ciclagem de qualidade e para a promoção da produção e aplicação de fertilizantes orgânicos de elevada qualidade».

Entre as diversas ações está prevista a implementação de um projeto piloto de compostagem doméstica e de compostagem comunitária e ainda um outro de recolha porta a porta dos biorresíduos produzidos pelas instituições particulares de solidariedade social, restauração e cemitérios.

«Com um investimento total a rondar os 43 mil euros, o projeto de valorização dos biorresíduos surgiu no âmbito de uma candidatura ao Fundo Ambiental, levada a cabo pelos municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra».